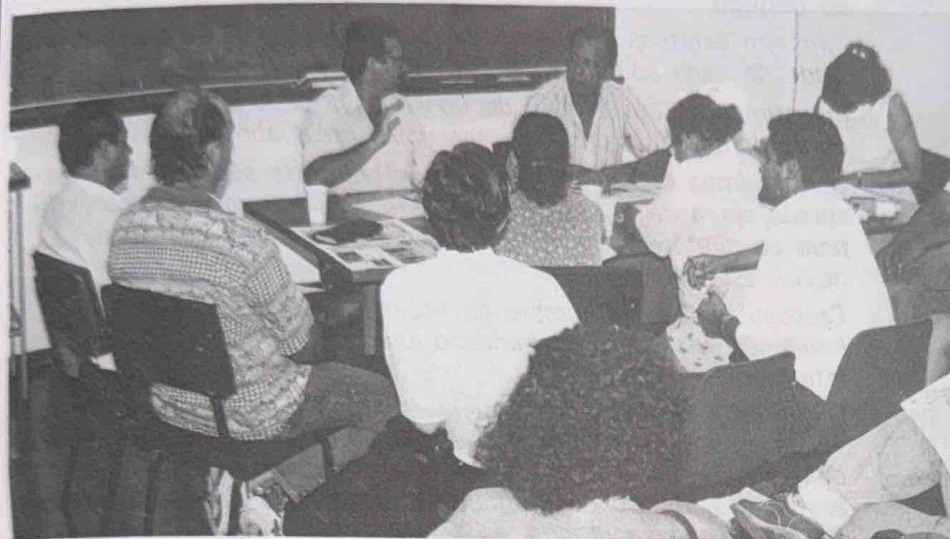


INFORMATIVO CRED UFMS

INFORMATIVO DA COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS SERVIDORES DA FUFMS LTDA - ANO VI - Nº 1 - MARÇO/97

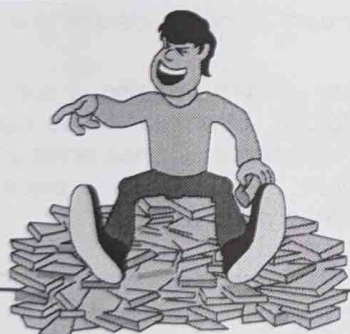


REUNIÃO DE LIDERANÇAS

Comitê Central discute sobre sua atuação no ano de 1996, e elabora um calendário para eleição das novas equipe coordenadora dos Comitês Educativos e Pré-assembléias preparatória para A.G.O. marcada para 25 de março, veja na página 5

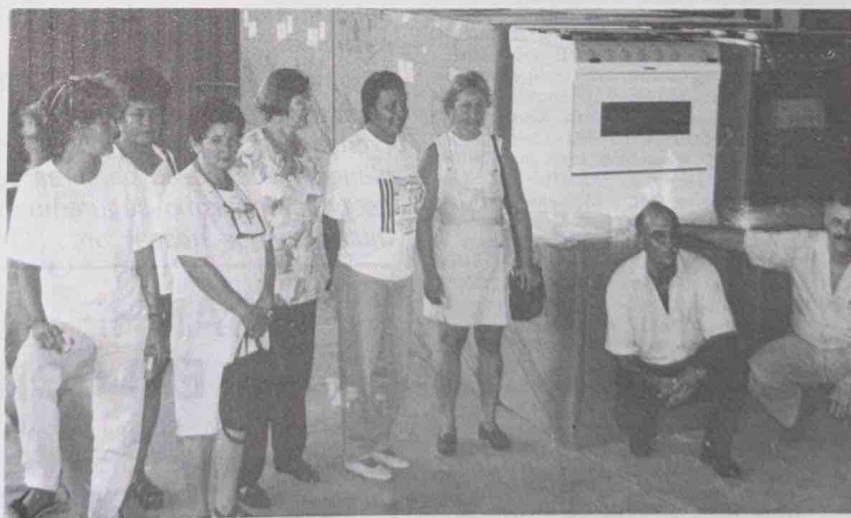
SAI O PROGRAMA DE CAPITALIZAÇÃO VOLUNTÁRIA

A CRED lança um programa de capitalização voluntária. A idéia é aumentar as possibilidades de bons negócios para os seus sócios. É o jogo do ganha-ganha. Os participantes farão uma espécie de poupança e ainda concorrerão, mensalmente a um prêmio de grande valor. Veja os detalhes na página 5



BENEFÍCIOS FINANCEIROS

Quais as maiores vantagens em operar financeiramente com a CRED? Existe diferença entre a CRED e as outras instituições financeiras? Essas e outras perguntas fundamentais aos cooperados estão respondidas didaticamente na página 6



COMPUTADORES E FOGÕES A GÁS FAZEM A FESTA

A entrega de um lote de microcomputadores antecipadamente ao combinado pela CRED e de quase 50 fogões a gás movimenta os cooperados os bastidores em dias de festa e alegrias. Entenda como alguns sócios realizam seus sonhos de consumo na página 6



Uma Publicação do Conselho de Administração da Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Servidores da Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul Ltda. - CRED-UFMS
- Rua Margareth, 285 - Vila Maciel
Fone: (067) 787-3714 - Campo Grande - MS

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Diretor Presidente: Celso Ramos Régis
Diretor Administrativo: Alfredo V. Pereira
Diretor de Operações: Romildo José Dias
Diretores Adjuntos:
Cleodil da Costa Marques
Flodoaldo Alves de Alencar
Eduardo Antônio Milanez

CONSELHO FISCAL

Valdir da Costa Silva; Eveline Maria C. V. Peters; Erivan da Silva; Maria Rita S. de Toledo e Francisco de Assis Machado.

COMITÉ

EDUCATIVO CENTRAL

Coordenador: Harildo Escolástico da Silva;
Vice-coordenador: Vera Lúcia Rodrigues;
1º Secretário: Sérgio Ferreira e
2º Secretário: João Roberto Fabri.

COMITÊS

EDUCATIVOS SINGULARES

COMITÉ DO CCBS - Coordenadora: Edna Faria Oshiro, Vice: Vera Lucia Rodrigues, 1ª Secretária: Eva Barbara de Aquino, 2ª Secretária: Geucira Cristaldo; **COMITÉ DO NCV** - Coordenador: Sergio Ferreira, Vice: Alberdo W. R. Oliveira, 1º Secretário: Valdecir Rodrigues, 2º Secretário: Antonio Peres Straviz; **COMITÉ DO MORENÃO** - Coordenador: Geraldo Rodrigues Gonçalves, Vice: Silvio Ribeiro de Resende, 1º Secretário: José Carlos de Oliveira, 2º Secretário: Pedro Vargas; **COMITÉ DO GRM** - Coordenadora: Harildo E. da Silva, Vice: Rubemal Sayd Barbosa, 1º Secretário: Manoel Roberto Honda, 2º Secretário: José B. Laurentino; **COMITÉ DO CCHS/CENTRO** - Coordenadora: Marfisa A.V. Loureiro, Vice: José Luiz da R. Moreira, 1ª Secretária: Maria de Lourdes dos Santos, 2º Secretário: Agripino Apº S. Franco; **COMITÉ DO PREF/DTA/DFB** - Coordenador: Gilson da Silva Ramos, Vice: João Roberto Fabri, 1º Secretário: Izabelino Brites, 2º Secretário: Ademir Correa; **COMITÉ DO GRH** - Coordenador: Alberto Jorge M. Guazina, Vice: Rosely Camargo Morel, 1ª Secretária: Maria Darcy C. Silva, 2ª Secretária: Antonio Hilário B. Távola; **COMITÉ DO NHU** - Coordenadora: Jacira de O. M. da Silva, Vice: José Ferreira da Silva, 1º Secretário: Ercilio Pereira da Silva, 2º Secretário: Pedro Maidana Cristaldo, Colaboradores: José Orlando Cabral, Lucivaldo Alves dos Santos, Maria de Fátima A. Bonifácio, Oscar José dos Santos, Celina Soares Gonçalves e Alberto da Silva Rocha; **COMITÉ DO CCET** - Coordenador: Adão Mancuelho de Souza, Vice: Sandra Regina B. Bastos, 1º Secretário: Darcy de Souza, 2º Secretário Emidio Carlos Silva; **COMITÉ DO CEUA** - Coordenador: Heraldo Brum Ribeiro, Vice: Miguel Lemos Vilarva, 1ª Secretária: Ercília Mendes Ferreira, 2º Secretário: Dalton Cesar Liparotli; **COMITÉ DO CEUL** - Coordenador: Neuza do Carmo Nascimento, Vice: Gerson de Oliveira Pinto, 1º Secretário Nilda Rodrigues S. Moreira 2º Secretário: Izaltino Rodrigues da Silveira; **COMITÉ DO CEUC** - Coordenadora: Eunice das Neves P. de Almeida.

EDITORIAÇÃO e ARTE-FINAL

Grapho - Editora e Produção Visual

JORNALISTA RESPONSÁVEL:

David Trigueiro DRT/MS

EDITORIAL

PRESTAÇÃO DE CONTAS/98 E PLANO DE AÇÃO/99

Cumprimos 100% das metas estabelecidas no ano passado. Ao constataremos este fato, nossa alegria e, porque não dizer, certo orgulho, vêm à tona.

Temos, conforme demonstra nosso Balanço Financeiro, 1998, páginas centrais deste jornal, uma sobra de quase 70 milhões de reais, qual será objeto de deliberação da Assembléia Geral. O Conselho de Administração vai propor a sua incorporação ao Capital Social da CRED, proporcionalmente ao movimento de cada associado no período.

Também estamos capitalizando juros médios de 6% por ano sobre o saldo de cada sócio.

Investimos na construção da nossa nova sede estamos com obras dentro do calendário anteriormente elaborado.

Continuamos crescendo ainda em número de sócios e hoje somos cerca de 1.200 pessoas. Isto implicou em trabalho para os diretores que ministram os cursos para ingresso de novos associados.

Cresceu também o número de sócios que operam suas contas em bancárias, inclusive recebendo o seu salário por nosso intermédio.

Diretores e funcionários participaram de seminários, encontros, vários cursos e treinamentos em diversas especialidades, convergentes para a melhoria do nível técnico e intelectual dos associados, dentro do Programa Interno de Educação Continuada que estamos executando.

Estamos orgulhosos sim. Mas sabemos que o trabalho está apenas começando. Este é o segundo ano que fazemos uma avaliação dentro dos parâmetros relativos à uma instituição financeira. E para nossa satisfação estamos crescendo dentro dos planejado.

Dia 25 de março próximo realizaremos a Assembléia Geral Ordinária. Nela faremos a prestação de contas oficial do período e traçaremos os planos para o ano em curso. Na ocasião também anunciaremos outras boas novidades para você cooperado que participa.

Todo esse sucesso e orgulho é graças ao seu trabalho, à sua dedicação e sua confiança na Instituição. Continuamos na crença de que somos competentes e capazes. Competentes para planejar. E capazes para realizar. Juntos, exercitando os princípios do cooperativismo seguramente ficamos mais forte e multiplicamos nossa força.

GANHE UM TELEVISOR EM CORES DE 20"

Participe da Assembléia Geral, no próximo dia 25 do corrente mês e concorra ao sorteio de um televisor em cores de 20". É claro que participar da AGO é um direito e também uma obrigação de cada cooperado. A instituição desse sorteio visa a criar interesse redobrado e a consolidação de um hábito saudável. Na CRED é assim exercitando as suas prerrogativas de sócio, as vantagens em geral crescem geometricamente. O ganhador, que pode ser você, literalmente, terá "na sua cara", a prova de que estamos afirmando. Confira!

DEMOSNTRAÇÕES FINANCEIRAS PROCEDIDAS EM 31.12.96

I Balanço Patrimonial

ATIVO	31.12.96	31.12.95	PASSIVO	31.12.96	31.12.95
Ativo Circulante	637.691,01	343.125,62	Passivo Circulante	185.791,35	66.287,98
Disponibilidades	12.236,49	14.760,01	Depósitos	161.444,53	57.200,63
Títulos e Valores Mobiliários	10.435,33	45.742,40	Depósitos à vista	65.879,40	57.200,63
Títulos de Renda Fixa	10.435,33	45.742,40	Depósitos à prazo	95.565,13	0,00
Operações de Crédito	612.157,22	277.985,77	Obrigações por Empréstimo	2.770,51	31,90
Empréstimos	617.411,55	279.180,46	Emprést.no País - Outras Instit.	2.770,51	31,90
Op.de Créd.Liq.Duvidosa	(5.254,33)	(1.194,69)	Outras Obrigações	21.576,31	9.055,45
(-)Provisão para Op.de C.L.D.	(5.254,33)	(1.194,69)	Sociais e Estatutárias	6.262,54	1.789,47
Outros Créditos	2.508,23	3.456,15	Fiscais e Previdenciárias	3.888,77	1.711,83
Diversos	2.508,23	3.456,15	Diversas	11.425,00	5.554,35
Outros Valores e Bens	353,74	1.181,29			
Despesas Antecipadas	353,74	1.181,29			
Permanente	123.886,42	76.446,36			
Imobilizado de Uso	78.107,32	76.446,36	Patrimônio Líquido	575.786,08	353.284,00
Imóveis de Uso	42.198,74	42.198,74	Capital de Domic. no País	497.423,20	335.453,84
Instalações Móv. e Equip. de Uso	24.763,06	18.624,22	Reservas de Lucros	10.619,53	2.151,61
Outros Imobil.de Uso	36.690,75	31.491,75	Sobras acumuladas	67.743,35	15.678,55
(-)Depreciações Acumuladas	(25.545,23)	(15.868,35)			
Diferido	45.779,10	0,00	Total do Passivo	761.577,43	419.571,98
Gastos de Organização e Expansão	45.779,10	0,00			
Total do Ativo	761.577,43	419.571,98			

II Demonstração do Resultado do Semestre/Exercício - Em 31.12.96.

DISCRIMINAÇÃO	2º SEM/96	EXERC./96	EXERC./95
Receitas da Intermediação Financeira	135.491,89	270.623,16	175.093,78
Operações de Crédito	131.008,68	259.632,27	160.043,85
Resultado de Operações c/ Tit. e Valores Mobiliários	4.483,21	10.990,89	15.049,93
Despesas de Intermediação Financeira	(6.719,39)	(9.938,67)	(1.632,73)
Op.de Captação no Mercado	(4.901,59)	(5.879,03)	0,00
Prov.p/Crédito de Liquid.Duvidosa	(1.817,80)	(4.059,64)	(1.632,73)
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	128.772,50	260.684,49	173.461,05
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(82.297,16)	(176.372,40)	(110.605,51)
Receitas de Prestação de Serviço	29.622,90	29.796,30	1.875,37
Despesas de Pessoal	(63.326,72)	(111.848,20)	(66.266,84)
Outras Despesas Administrativas	(38.811,22)	(70.492,55)	(46.670,98)
Despesas Tributárias	(383,71)	(1.910,61)	(768,12)
Outras Receitas Operacionais	2.477,48	3.784,15	1.225,06
Outras Despesas Operacionais	(11.875,89)	(25.701,49)	0,00
Resultado Operacional	46.475,34	84.312,09	62.855,54
Resultado Não Operacional	15,59	367,10	668,06
Resultado de Correção Monetária de Balanço	0,00	0,00	(42.006,49)
Resultado antes da Tributação	46.490,93	84.679,19	21.517,11
Imposto de Renda e Contribuição Social	0,00	0,00	(2.038,10)
Sobras	46.490,93	84.679,19	19.479,01

III - Notas Explicativas

Nota 01 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

a) Estão sendo apresentadas de acordo com a legislação específica do Sistema Cooperativo e preceitos do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF -, aplicados com uniformidade em relação ao mesmo período do exercício anterior, exceto quanto à Correção Monetária, a qual não foi efetuada, em obediência à Lei 9249 de 26.12.95, art. 4º.

b) Para efeito de comparabilidade, as demonstrações financeiras encerradas em 31.12.96 e em 31.12.95 foram demonstradas em Reais.

Informativo CRED-UFMS - ANO VI Nº 1

Nota 02 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Apuração do Resultado:

- As Receitas e Despesas são apropriadas mensalmente, pelo regime de competência.

b) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa:

- A provisão para crédito de liquidação duvidosa foi constituída com fundamento na análise das operações em aberto, levando-se em consideração a conjuntura econômica e os riscos específicos e globais, bem como as normas do Banco Central do Brasil.

c) Efeitos Inflacionários:

- Não efetuada a Correção Monetária dos valores

que compõem o Ativo Permanente e Patrimônio Líquido, em obediência à Lei 9249 de 26.12.95, art. 4º, a qual revogou a correção a correção monetária das demonstrações financeiras.

- d) Imobilizado:
- Demonstrado pelo custo de aquisição e corrigido monetariamente até 31.12.95. As depreciações são calculadas pelo método linear com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado:
 - Instalações, móveis e equipamento de uso..... 10% a.a.
 - Sistema de transportes e equip.Proc.Dados....20% a.a.
 - Bens imóveis sujeitos a depreciação..... 4% a.a.

Nota 03 - SOBRAS OU PERDAS ACUMULADAS

As Sobras ou Perdas Acumuladas estão assim compostas:

Sobras ou Perdas de 30.06.96:	R\$30.550,60
Sobras ou Perdas de 31.12.96,	
antes das destinações:	R\$46.490,93
Destinações:	
(-) Fates 10%:	R\$4.649,09
(-)Reserva Legal 10%	R\$4.649,09
Valor Líquido das Sobras ou	
Perdas de 31.12.96:	R\$37.192,75
Soma	R\$67.743,35

Nota 04 - CAPITAL SOCIAL

O Capital Social está representado pela participação de 1056 associados, atingindo o montante de R\$497.423,20.

CELSO RAMOS REGIS
Diretor Presidente
CPF:204.028.301-30

ROMILDO JOSÉ DIAS
Diretor de Operações
CPF:702.539.278-20

LENIR APARECIDA DOS SANTOS
Contador: CRC/MS:04110
CPF:519.073.051-49



COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS SERVIDORES DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL LTDA.
C.G.C. - 24.654.881/0001-22

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Servidores da Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul Ltda - CRED-UFMS, abaixo assinados, de conformidade com o Estatuto da Cooperativa - Art. 57 Parágrafo 3º, tendo procedido a avaliação dos Livros, Registros, Balanços e documentos relativos ao exercício de 1996, vêm pelo presente Parecer, DECLARAR que, encontram-se todos os documentos em perfeita ordem, demonstrando a exatidão de todas as operações da instituição, sendo portanto, favorável à aprovação dos mesmos pela Assembleia Geral Ordinária, de acordo com o Art. 35 -letra "a", do Estatuto desta Cooperativa.

Campo Grande-MS, 26 de fevereiro de 1997.

Valdir da Costa Silva
CPF: 102.854.071-04

Eveline MAR V. Costa Peters
CPF: 230.215.001-53

Erivan da Silva
CPF: 337.838.531-68

**EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA
26.02.97**

O Presidente do Conselho de Administração operativa de Economia e Crédito Mútuo dos Servidores da Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul Ltda - CRED-UFMS, usando das atribuições conferidas pelo Art. 46, inciso I, letra "d" do Estatuto Social, convoca os 1070 (um mil e setenta) cooperados para a **ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA** realizada no Anfiteatro do Laboratório de Análises Clínicas - LAC, no dia 25.03.97, em 1ª convocação às 12:00h com presença de 2/3 dos cooperados, em 2ª convocação, às 13:00h com presença de metade dos cooperados e em 3ª convocação às 14:00h com presença de no mínimo 10 (dez) cooperados para deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

- 1) Prestação de Contas do Exercício Social de 1996 compreendendo:
 - a) Relatório da gestão;
 - b) Demonstrações Financeiras e Contábeis;
 - c) Parecer da Auditoria Independente e Conselho Fiscal e;
 - d) Plano de Atividades para o exercício de 1997.
- 2) Destinação do Resultado do Exercício.
- 3) Eleição do Conselho Fiscal.
- 4) Fixação de Verbas de Representação da Diretoria Executiva e Cédula de Presença para os membros dos conselhos de Administração e Fiscal.
- 5) Autorização para adquirir, alienar ou onerar imóveis para o exercício de 1.997.
- 6) Outros assuntos de interesse social.

Celso Ramos Regis
Presidente

**EDITAL DE CONVOCAÇÃO
DE ELEIÇÃO DO CONSELHO FISCAL
26.02.97**

O Presidente do Conselho de Administração operativa de Economia e Crédito Mútuo dos Servidores da Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul Ltda - CRED-UFMS, convoca os 1070 (um mil e setenta) cooperados para **ELEIÇÃO DO CONSELHO FISCAL**, para o exercício 1.997/98, a realizar-se no Anfiteatro do Laboratório de Análises Clínicas - LAC, no dia 25.03.97 das 14:00h às 17:00h, durante a Assembleia Geral Ordinária, de acordo com os Arts. 63 e Art. 73 do Estatuto Social. As candidaturas deverão ser apresentadas através de chapas compostas de 03 membros efetivos e 03 suplentes, registradas na secretaria da Cooperativa com antecedência de 10 (dez) dias, da realização da Assembleia.

Celso Ramos Regis
Presidente

PROGRAMA DE CAPITALIZAÇÃO VOLUNTÁRIA

"Estamos lançando um Plano de Capitalização Voluntária que vai transformar a CRED ainda neste primeiro semestre do ano". Ao fazer esta declaração, o presidente da CRED estava sorridente e entusiasmado. Ele tinha razão. Depois de esclarecido que plano era aquele, os seus ouvintes também concordaram com o entusiasmo dele.

O plano é "simples e ao mesmo tempo arrojado". Consiste basicamente no investimento na Conta Capital do cooperado que, no ato, receberá um cartão numerado, habilitando-o a con-



correr mensalmente a um valioso prêmio (a ser ainda definido pela Diretoria). O valor aplicado começa a ter os rendimentos habituais (juros e incorporações de eventuais sobras anuais).

É sempre assim. O capital individual e coletivo cresce a cada ano aqui na CRED.

COMO FUNCIONA

Cada cooperado interessado poderá investir no máximo até dois terços do montante atual da Conta Capital da CRED.

O montante aplicado é incorporado ao capital individual do investidor passando a ter os rendimentos usuais da CRED (juros e a incorporação de eventuais sobras anuais).

No ato do investimento, o cooperado recebe um cartão numerado, o qual o habilitará a concorrer a um valioso prêmio (a ser brevemente decidido pela Diretoria), mensalmente.

Noutras palavras, estamos num negócio seguro e rentável. Essa constatação do cooperado fica mais clara quando se avalia os tipos e a qualidade dos serviços a ele prestados pela instituição.

Difícil imaginar que, além desses bons serviços surgiria um outro produto "extremamente convidativo e lucrativo sob todos os aspectos", explica Regis.

"Do ponto de vista financeiro, o novo produto tem tudo para dar certo", garante o diretor financeiro da CRED. O cooperado-investidor ganhará muitas vezes porque estará fazendo crescer o seu patrimônio individual e coletivo, à medida que proporciona condições favoráveis de

crescimento à sua própria instituição financeira.

Com esse programa, a CRED reforçará o seu caixa e poderá "partir para empreendimentos ainda mais audaciosos, além de melhorar a qualidade e a oferta dos produtos já existentes", confidencia o presidente.

COMPARE

Ao comprar uma cartela de um bingo você paga cerca de R\$10,00 e não vê mais o seu dinheiro. Se tiver sorte, muita sorte, leva um prêmio para casa. Já ao integralizar voluntariamente R\$10,00 na sua Conta Capital na CRED, além de poupar, você ainda concorre a um valioso prêmio. Se não for sorteado, o seu dinheiro fica rendendo, rendendo...

REUNIÃO DE LIDERANÇAS

Reunidas na sua sede, dia 22 passado, as principais lideranças da CRED discutiram questões gerais sobre a sua atuação no ano de 96. Deliberaram sobre as pré-assembléias e elaboraram um calendário específico (ver quadro ao lado) e a pauta das pré-assembléias preparatórias para a Assembléia Geral Ordinária marcada para o dia 25 de março próximo.

Entre os assuntos da pauta constam: a eleição de novos conselheiros fiscais e de coordenadores de comitês educativos, Plano de Ação para 97/98, destinação das sobras do atual período, revitalização da Comissão de Cesta Básica, prestação de contas/96 e a inauguração da nova sede no setor bancário do campus da capital.

No capítulo das inovações, os destaques ficaram com as

propostas de capitalização voluntária e o aumento de prazo (de seis para doze meses) para a integralização inicial de sua Conta Capital, a implantação de uma Comissão Permanente de Compras (com seu Manual de Procedimentos) e ainda a alteração de honorários para os diretores dos Conselhos de

Administração e Fiscal.

Já o Conselho Fiscal, como sempre acontece nesta época do ano, renovará pelo menos um terço de seus membros. Para concorrer, o sócio deve conhecer contabilidade fiscal e ter ocupado algum cargo formal do organograma da CRED.

Calendário das reuniões (pré-assembléias) nos seguintes Comitês Educativos Singulares

MORENÃO	4/3	9 HORAS
CCET	5/3	14 HORAS
CENTRO/CCHS	10/3	14 HORAS
CCBS	11/3	14 HORAS
GRH	12/3	9 HORAS
NCV	13/3	9 HORAS
CEUL	14/3	14 HORAS
GRM	17/3	9 HORAS
NHU	18/3	14 HORAS
PREF/DTA/DBF	19/3	9 HORAS
CEUA	20/3	13H30MIN
CEUC	21/3	14 HORAS

LOCAIS DAS REUNIÕES:

Confirme o local das reuniões de pré-assembléias com o coordenador de seu comitê educativo. Até o fechamento desta edição apenas um lugar já havia sido confirmado, o auditório do LAC para o dia 19/3 (PRE./DTA/DBF).



FAZENDO NEGÓCIOS: OS CRITÉRIOS SÃO A DIFERENÇA NA CRED

Às vezes a gente ouve reclamações de companheiros cooperados sobre os critérios para liberação de empréstimos ou de outra operação financeira na CRED. Frequentemente verificamos a falta de conhecimento das semelhanças e também das diferenças entre as demais instituições financeiras e a CRED.

Fazer negócios financeiros. Este é o objetivo primordial de qualquer instituição financeira, em qualquer parte do mundo. O que muda são os critérios que balizam as operações. A reciprocidade financeira (garantia pessoal concreta, ou avalizada por terceiros) é o principal critério nessas transações.

A grande diferença nos

critérios de avaliação numa cooperativa de crédito, como a CRED-UFMS, está em não fazer essa exigência de reciprocidade financeira concreta. A conduta pessoal adequada, aliada ao estudo técnico da capacidade do candidato ao negócio, de cumprir o acordado fazem a diferença. Assim, pode ocorrer que entre duas pessoas com um

mesmo salário, uma obter um crédito um pouco mais alto do que a outra.

O caráter e o comprometimento responsáveis na CRED. Mas não é uma casa de "fritada", dizem em comum os diretores e gerente. "Tudo somos uma instituição financeira e agimos assim", enfatizam eles.

COMPUTANDO A GENTE SE ENTENDE

O sonho de ter um microcomputador novinho em casa chegou mais cedo para ?? cooperados inscritos no programa de compras administradas pela CRED.

Ao receberem suas modernas máquinas antes do prazo combinado, os cooperados, em meio a agitação geral já ensaiavam o linguajar típico dos "infomaniacos" e desfilavam

expressões do tipo: "Vou me plugar (conectar, ligar-se a) Internet ainda esta semana", "Minha primeira providência será arranjar um *trainer* (professor) para me dar umas aulas" e "De quanto é o seu *hard disk* (disco rígido)?"

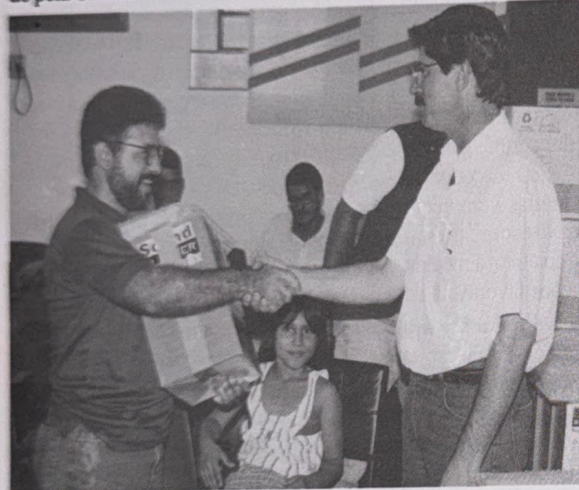
Pelo sim pelo não, demos uma *stopada* (parada para os leigos) e perguntamos ao pessoal da CRED como aconteceu esse milagre da multiplicação dos micros.

A gerente Lenir, sempre cordial explica: "Tínhamos recursos em caixa e resolvemos comprar os micros desses cooperados antes dos prazos combinados. Isto trouxe uma considerável economia no custo final para cada um dos novos micreiros (usuário de microcomputador). O mais impor-

ante, no entanto, está na alegria de cada um ao ter a máquina dos seus sonhos. Isto não é um milagre, é o resultado do sistema cooperativista". Aleluia!

Os microcomputadores foram adquiridos por um valor semelhante ao utilizado para dos fogões a gás.

O fato é que a CRED está auxiliando diretamente os cooperados realizarem seus sonhos de casa própria. Mais do que isso, ela está proporcionando um verdadeiro programa prático de educação continuada de economia com repercussões muito positivas na vida de cada sócio", professoralmente o Coordenador do seu Comitê Editorial Harildo Escobar.



DIA INTERNACIONAL DA MULHER

No dia oito de março próximo comemora-se o Dia Internacional da Mulher. A CRED saúda as mulheres em geral, especialmente aquelas que estão vinculadas direta ou indiretamente ao sistema cooperativo. O reconhecimento e o apreço a elas dedicado não pode ser expresso em palavras.

Este Informativo, deseja o aumento qualitativo e quantitativo da participação dessas parceiras de vida, mães, irmãs, companheiras e seres humanos especiais, nas atividades cooperativas.

FOGO ALTO: SOBRE A ENTREGA DOS FOGÕES

Dia quente. Ânimos exaltados. Uma verdadeira festa de fogo alto. Foi assim clima no dia 10/01, na entrega dos "magníficos e maravilhosos" fogões à gás a 37, cooperados sorridentes com o produto adquirido.

Falando alto e visivelmente excitados, os cooperados brincavam entre si e diziam: "vou à sua casa no próximo fim-de-semana para comer a feijoada

de estreia da sua nova máquina de fazer rango". Outros provocavam o companheiro ao lado: "agora não tem mais desculpa, vamos comer aquele pernil assado na sua casa no próximo sábado".

Também satisfeita com o resultado da operação, a gerente da CRED incansavelmente explicava para alguns cooperados curiosos como os fogões foram adquiridos: "Formamos grupos

de interessados na compra de bens. Apresentamos um plano bastante razoável de pagamento a prazo, com juros bem menores do que o mercado. Depois compramos todo esse lote diretamente na fábrica, por um preço muito baixo. Hoje os estamos entregando aos cooperados".

Depois das explicações dadas da Lenir vinha a pergunta: "quando será feito o próximo grupo de compras?" A resposta saiu: "Depende só do interesse dos cooperados e também da possibilidade financeira na época. Procuremos conversar".

